

PROGRAMA DE ANÁLISE DE REBANHOS LEITEIROS DO PARANÁ

QUALIDADE DO LEITE ANALISADO NO LABORATÓRIO DO PARANÁ – IN51/2002.

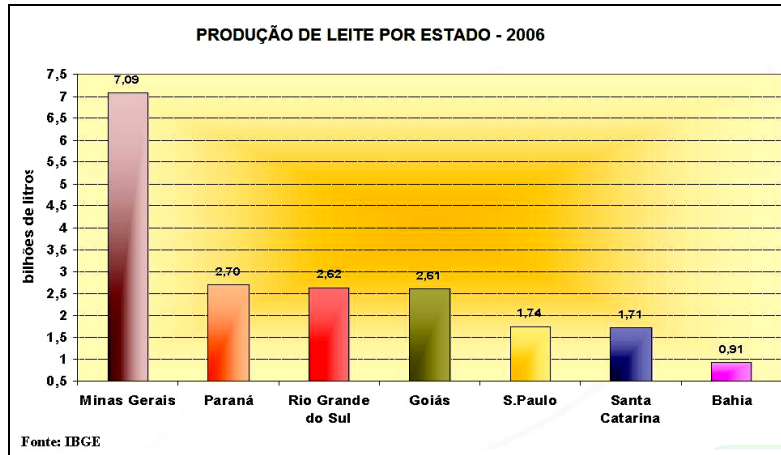
JOSÉ AUGUSTO HORST
horst@holandesparana.com.br
Gerente PARLPR

ALTAIR ANTONIOVALLOTO
altair@holandesparana.com.br
Superintendente APCBRH

O Programa de Análise de Rebanhos Leiteiros do Paraná - PARLPR, da Associação Paranaense de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa - APCBRH, em Convenio com a Universidade Federal do Paraná - UFPR teve seu Laboratório Centralizado de Análise inaugurado em maio de 1992. A implantação do Programa iniciou-se após um convenio entre a McGill University, a UFPR e a APCBRH. O Programa disponibiliza serviços de análises de leite para Indústrias de Laticínios, Cooperativas, Associações de Produtores em atendimento a legislação Federal – SIF (IN51/2002), Estadual – SIP e Municipal – SIM, além de programas de pagamento por qualidade já implantado em diversas indústrias. O PARLPR também presta serviços aos produtores de leite do Estado do Paraná para o acompanhamento da qualidade do leite de animais individualmente, monitorando e gerando indicadores de produção, qualidade e reprodução através do serviço de controle leiteiro, além de um programa de gestão do controle da qualidade.

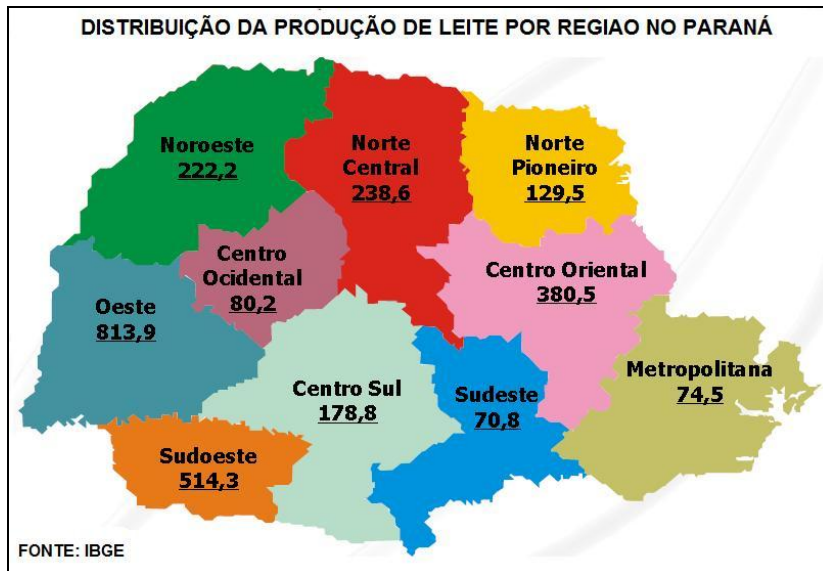
O Laboratório do PARLPR é credenciado pelo Ministério da Agricultura e faz parte da Rede Brasileira de Qualidade de Leite – RBQL, tendo em 2007 realizado análise de 387.790 amostras de leite de tanque para controle de qualidade de componentes (% de gordura, proteína, lactose, sólidos e Contagem de células somáticas, 287.928 amostras para contagem bacteriana e 49.528 amostras para análise de Uréia no Leite. Assim o PARLPR totalizou 967.970 amostras de leite analisadas, resultando em 3.490.026 resultados de análises de leite, durante o ano de 2007.

O Estado do Paraná tem se destacado no cenário nacional com uma produção em 2006 de 2,7 bilhões de litros leite sendo o 2º Estado em produção de leite no Brasil. (IBGE)



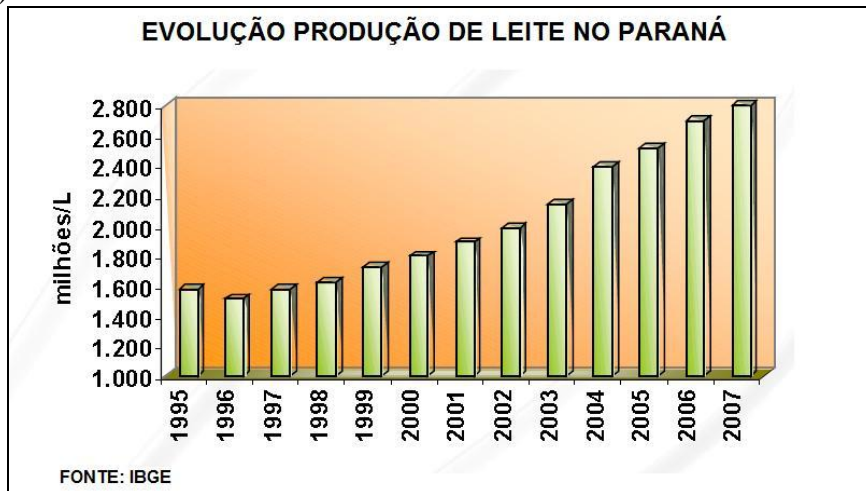
Elaboração - Faep

No quadro abaixo a distribuição regional da produção no Estado. Fonte: IBGE – 2007.



Elaboração - Faep

.Na seqüência apresentamos o crescimento da produção de leite no Paraná (IBGE)

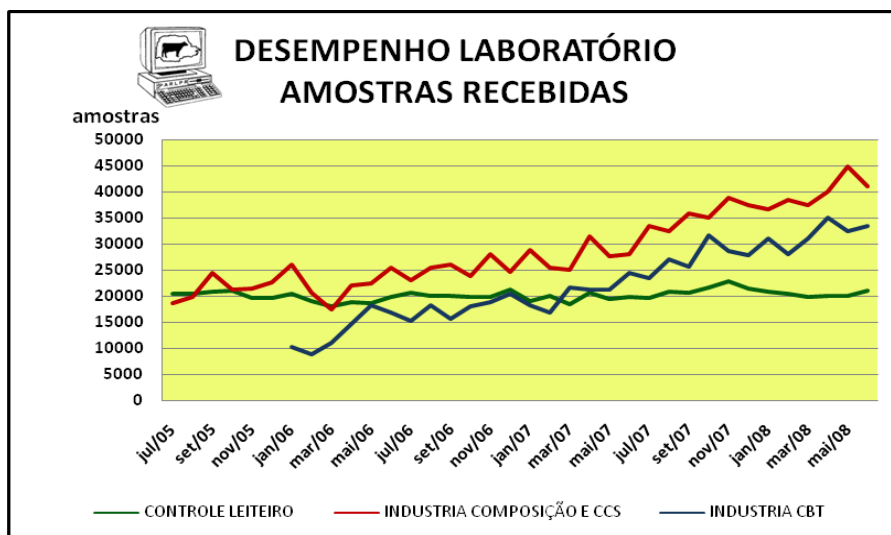


Elaboração - Faep

O Estado do Paraná possui empresas e cooperativas que tradicionalmente trabalham com sistemas de pagamento por qualidade independente da legislação, buscando a qualidade da matéria prima para utilização em suas indústrias.

Com a implantação da IN-51/2002 outras empresas aderiram ao monitoramento da qualidade de seus produtores. Indicadores nos mostram que a partir de julho de 2005 para junho de 2008 os números de produtores envolvidos cresceram significativamente, passando de 40.000 amostras mensais para mais de 100.000 amostras/mês provenientes de indústrias e produtores, totalizando neste período 3.574.536 análises de leite

Ver abaixo o desempenho do Laboratório para as amostras recebidas.

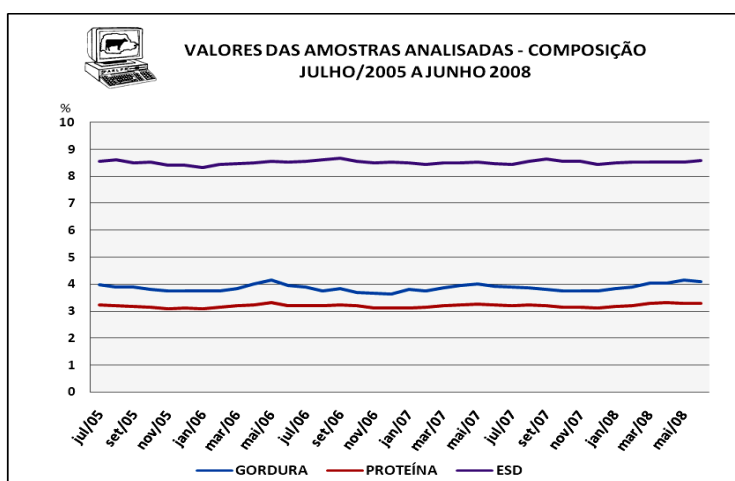


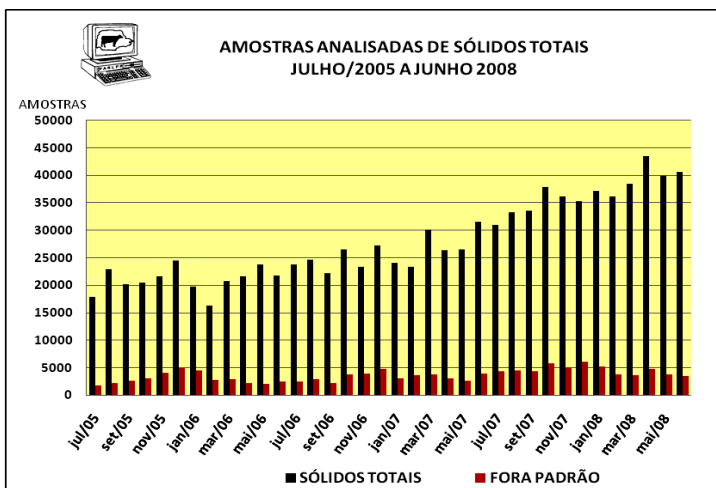
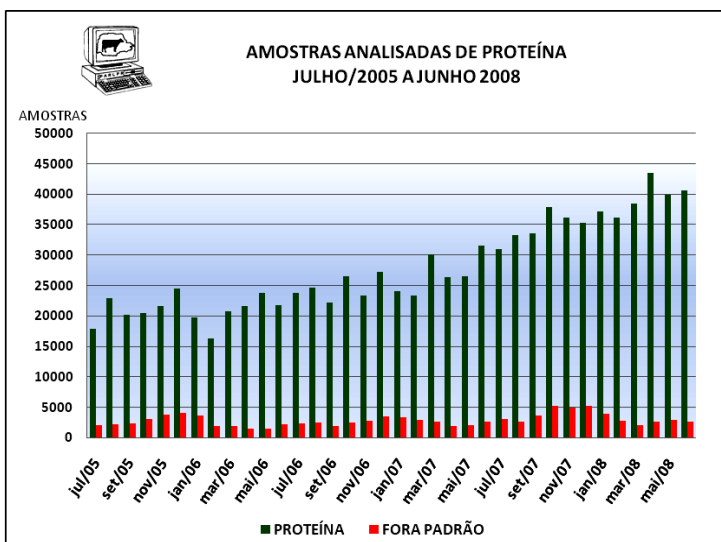
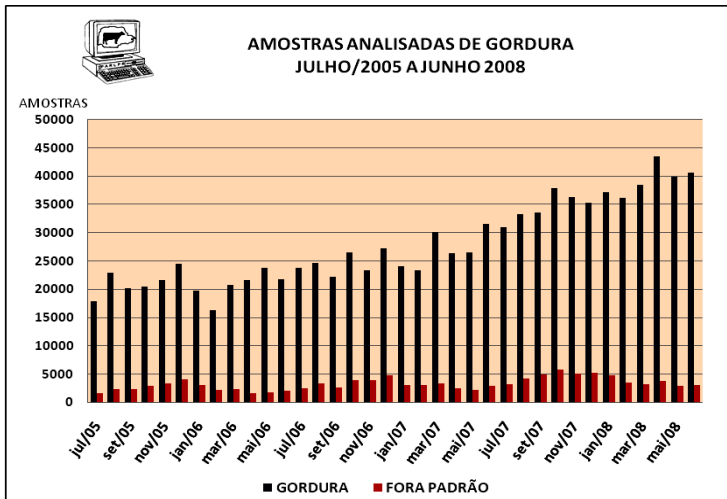
O Laboratório do PARLPR possui três linhas de análise combinadas que analisam % de gordura, proteína, lactose, sólidos totais e contagem de células somáticas, sendo duas linhas com capacidade para 450 amostras/hora e uma com 300 amostras/hora, possui um equipamento para contagem bacteriana com capacidade para 150 amostras/hora e um analisador para uréia no leite com capacidade para 150 amostras/hora.

Na seqüência apresentamos os dados das análises do laboratório após a implantação da IN-51/2002, período de **julho/2005 a junho/2008**. Abaixo o quadro com as médias das análises do leite por período.

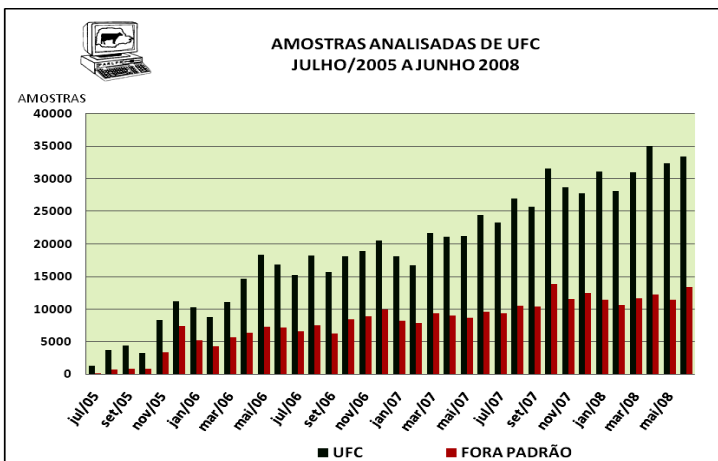
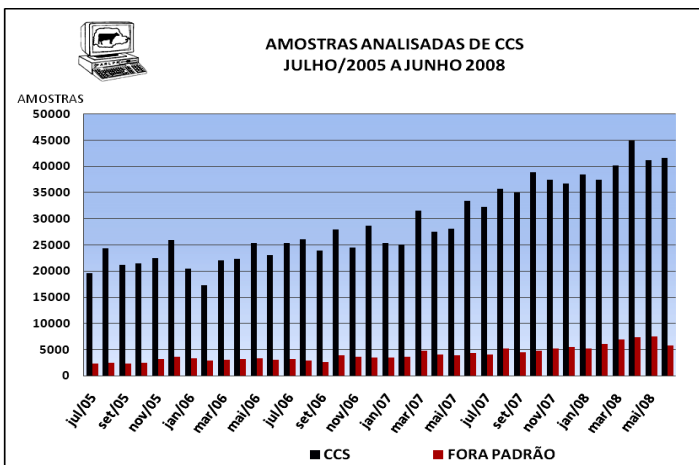
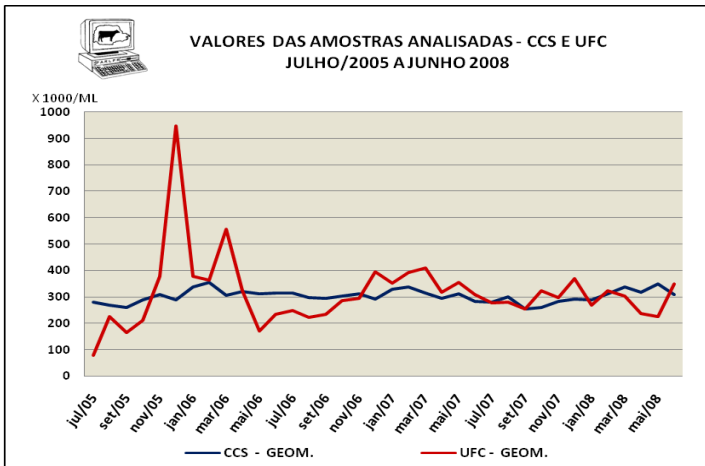
| PROGRAMA DE ANÁLISE DE REBANHOS LEITEIROS DO PARANÁ | | | |
|--|-----------|--------|---------|
| CONVÊNIO APCBRH/UFPR | | | |
| DADOS DE AMOSTRAS DE TANQUE DE INDUSTRIAS | | | |
| PERÍODO CONSIDERADO É DE: 01/JULHO A 30/JUNHO | | | |
| GORDURA (%) | PERÍODO | AMOST. | MEDIA |
| | 2005-2006 | 258242 | 3,81 |
| | 2006-2007 | 317712 | 3,89 |
| | 2007-2008 | 453488 | 3,91 |
| PROTEÍNA (%) | | AMOST. | MEDIA |
| | 2005-2006 | 258242 | 3,19 |
| | 2006-2007 | 317712 | 3,2 |
| | 2007-2008 | 453458 | 3,22 |
| LACTOSE (%) | | AMOST. | MEDIA |
| | 2005-2006 | 258239 | 4,34 |
| | 2006-2007 | 317710 | 4,37 |
| | 2007-2008 | 453457 | 4,37 |
| SOLIDOS (%) | | AMOST. | MEDIA |
| | 2005-2006 | 258242 | 12,36 |
| | 2006-2007 | 317715 | 12,33 |
| | 2007-2008 | 453458 | 12,45 |
| ESD (%) | | AMOST. | MEDIA |
| | 2005-2006 | 258242 | 8,48 |
| | 2006-2007 | 317712 | 8,51 |
| | 2007-2008 | 453457 | 8,53 |
| CCS (X 1000/ML) | | AMOST. | GEOMET. |
| | 2005-2006 | 272392 | 287,46 |
| | 2006-2007 | 334950 | 270,63 |
| | 2007-2008 | 470577 | 267,55 |
| CBT (X 1000/ML) | | AMOST. | GEOMET. |
| | 2005-2006 | 126747 | 258,03 |
| | 2006-2007 | 238593 | 270,27 |
| | 2007-2008 | 364205 | 270,3 |

Abaixo apresentamos os gráficos de desempenho da composição do leite (%gordura, proteína, sólidos totais) analisado e gráficos com número de amostras analisadas e o percentual fora do padrão.

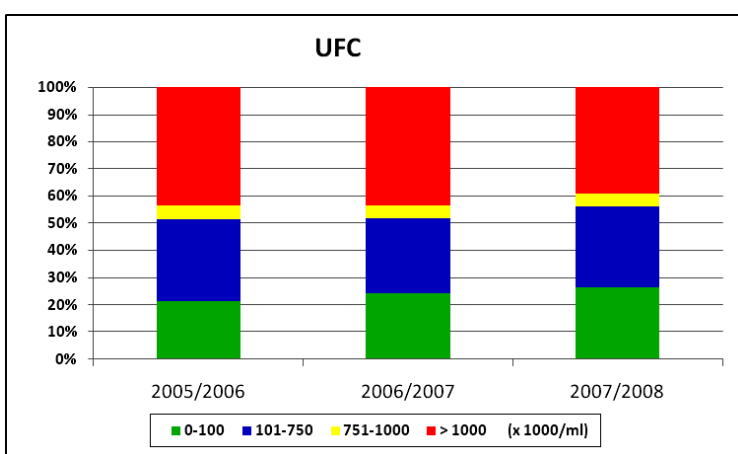
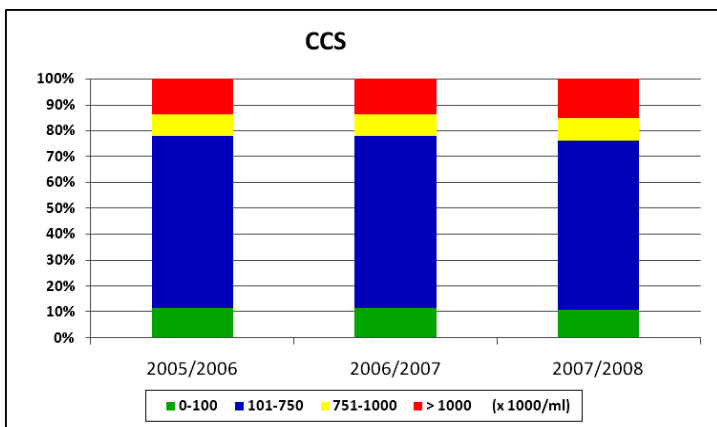




Na seqüência apresentamos os gráficos de desempenho de CCS e CBT, com as médias geométricas e o numero de amostras analisadas, e a quantidade de amostras fora de padrão.



Nos gráficos a seguir observamos a proporcionalidade dos resultados das análises de contagem de células somáticas e contagem bacteriana observando os limites da IN-51/2002.



Os dados apresentados nos mostram que com a implantação da IN-51/2002 houve não só um incremento no número de rebanhos monitorado, mas conhecimento da realidade da qualidade do leite produzido. Empresas/indústrias e cooperativas com programas de monitoramento voltados a melhoria da qualidade, através de assistência técnica ou em conjunto com programas de qualidade tem tido resultados positivos na melhoria do leite de seus produtores. Com o monitoramento da qualidade do leite, temos a possibilidade de criar um programa efetivo de rastreabilidade da produção leiteira em nosso país, objetivando a melhoria de toda a cadeia, do produtor ao consumidor.

PROGRAMA DE ANÁLISE DE REBANHOS LEITEIROS DO PARANÁ
 Convênio APCBRH/UFPR
 RUA PROF. FRANCISCO DRANKA, 608 – ORLEANS
 FONE (41) 2105-1722 - FAX (41) 21051720
 E-MAIL – parlpr@holandesparana.com.br
 81200-560 – CURITIBA – PR.